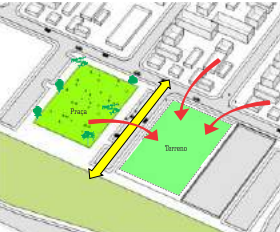


# CENTRO DE ENSINO INFANTIL PARQUE DO RIACHO



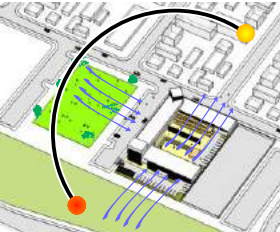
A ideia para a proposta do Centro de Ensino Infantil se inicia com o questionamento quanto às expectativas e possibilidades que este lugar poderá oferecer aos usuários e a comunidade em que se insere. Determinando a via que separa a praça do terreno do CEI como prioritária para a implantação, permitiu-se uma aproximação com o espaço público de lazer local, entres como comemorações e a espera de responsáveis.



Os blocos laterais limitam o pátio e funcionam como filtro entre as atividades coletivas gerais e o espaço público, abrindo as atividades de grupos menores que ocorrem nas salas de aula - no bloco aberto para a rua - e atividades administrativas e de serviço - no bloco posterior.



Este bloco funcionará como espaço de comunicação visual, difusão artística e referência urbana local, com o aproveitamento de parte de suas empenas para a implantação de uma "street art".



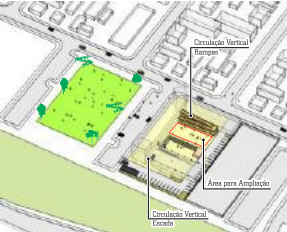
O fechamento com brises, posicionados de forma a garantir o conforto térmico e a regulação da incidência solar, permitindo a ventilação cruzada tendo o pátio descoberto como exaustor. Apesar da existência de aberturas nas salas de aula, as mesmas não sofrerão com o ruído do coletivo pois uma calha permitirá a proteção da abertura sem obstruí-la.



Para favorecer o desempenho de atividades complementares como comemorações e a espera de responsáveis, o bloco de acesso, elevado do solo permite a entrada, como em um movimento de abertura de uma grande varanda que também funciona como parte do pátio coberto e playground e ainda é um eixo de ligação com a praça.



Com a extensão dos blocos laterais até o limite do terreno, é possível a criação de pórticos de acesso ao estacionamento, hierarquizando a entrada de veículos e descolando-a do acesso de pedestres, além disso permite a proteção solar de parte das vagas e da guarita.



Os vazios no interior do prédio permitem a ampliação dos demais pavimentos, garantindo a área livre no térreo, sem a necessidade de ampliação das circulações verticais.



A cobertura é descolada do edifício permitindo a ventilação entre o telhado e a laje, garantindo a manutenção de uma temperatura agradável no interior das salas. Por ser metálica, com recheio de poliuretano, facilita a manutenção, a instalação e possui baixa carga térmica e estrutura.

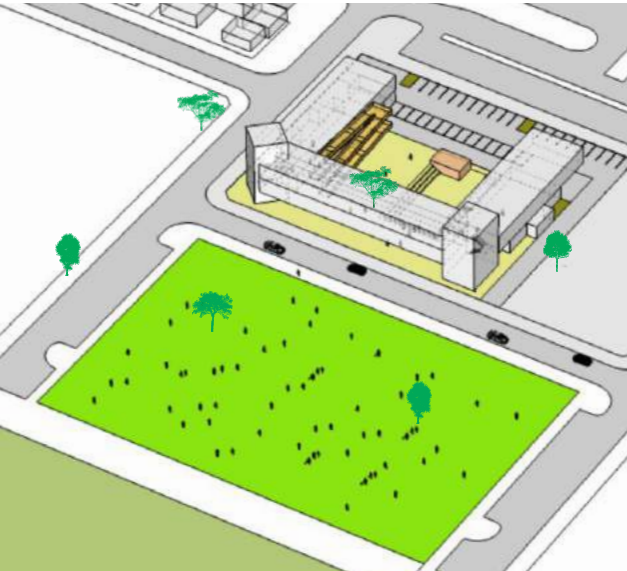
## ADAPTABILIDADE DA PROPOSTA

### IMPLANTAÇÃO TERRENO QN 12A



Os estudos para a primeira proposta servem de base para implantação em outros terrenos, modulando os blocos e reorganizando-os dentro do espaço.

### IMPLANTAÇÃO TERRENO QC 03



A setorização em blocos favorece à ampliação e a adequação à outros terrenos, permitindo fácil adaptação dos elementos de proteção solar, cobertura e circulação vertical, possibilitando combinações diversas mesmo com a utilização de uma padronização.

Ainda que o sol poente fique voltado para qualquer fachada do edifício, os brises dispostos em cada face permitem um conforto térmico em qualquer situação, uma vez que o bloco de acesso deverá sempre se voltar para as praças presentes no bairro.

## PERSPECTIVAS



Vista Frontal e Acesso de Veículos



Acesso Pedestres e Saída de Veículos



Pátio Descoberto

## MEMORIAL DESCRITIVO e JUSTIFICATIVO

O ambiente educacional infantil não pode ser monótono, precisa instigar o conhecimento e o crescimento, e possibilitar a cada nível de ensino alcançado novos desafios e meios de enxergar o mundo, ampliando sempre a visão da criança não só em abrangência, mas em complexidade. A escola é este lugar e deve permitir em todas as suas escalas o estímulo e a inovação, propostas específicas deste projeto que entende o compromisso do edifício com o público prioritário, as crianças, e também com a comunidade que se desenvolve no seu entorno, tornando-o um referencial de educação, cultura e cidadania.

A ideia para a proposta do Centro de Ensino Infantil se inicia com o questionamento quanto às expectativas e possibilidades que este lugar poderá oferecer aos usuários e a comunidade em que se insere. Não apenas como um edifício com a função educacional, mas também como agente prioritário na concentração, referência e difusão de conhecimento e cultura.

Partindo deste ponto, o espaço deveria fornecer um abrigo às crianças e permitir o acolhimento desde a entrada até o interior, aproximando à leitura de uma casa, onde os elementos principais são tradicionalmente reproduzidos como janela, porta e telhado.

Determinando a via que separa a praça do terreno do CEI como prioritária para a implantação, permitiu-se uma aproximação com o espaço público de lazer local, favorecendo o desempenho de atividades complementares como comemorações e a espera de responsáveis. Além disso, por se tratar de uma via sem saída, ela é favorável ao embarque e desembarque minimizando o risco de acidentes e o impacto deste fluxo nas outras vias do bairro.

O bloco de serviço e administrativo possui como público alvo majoritário os adultos e estes devem ter a criança e seu bem estar como prioritários, por isso parte das aberturas se volta para o pátio.

Essa situação é reforçada também pela posição de fechamento por este setor em relação ao terreno e à DF-001. Este, funcionará como espaço de comunicação visual, difusão artística e referência urbana local, com o aproveitamento de parte de suas empenas para a implantação de uma street art.

A distribuição das salas foi pensada nas atividades desempenhadas e nos obstáculos criados como desafios diários ao desenvolvimento infantil, assim a rampa, a escada, a relação interior x exterior é distribuída a partir da maturidade física e intelectual do usuário.

O berçário no térreo, adotado à um solário privado, favorece a segurança e a privacidade das crianças menores.

A sala de informática no térreo, próxima do acesso público e permite ações de inclusão da comunidade, aproximando o CEI da convivência cotidiana e consagrando-o como espaço de possibilidades de crescimento coletivo.

A delimitação entre os pátios e o estacionamento é feita por elementos vazados de concreto favoráveis à ventilação constante e garantindo a segurança das crianças, ainda que o fluxo de veículos não seja expressivo. O pátio descoberto possui um desnível, criando uma arquibancada utilizada como anfiteatro e como obstáculos para a realização de atividades físicas com as crianças.

O refeitório, localizado no térreo, funciona como uma extensão do pátio, garantindo o acesso facilitado à cozinha em eventos e festas. A horta foi posicionada próxima à praça fazendo a integração visual e ideológica entre as áreas verdes.

A cobertura é descolada do edifício permitindo a ventilação entre o telhado e a laje, garantindo a manutenção de uma temperatura agradável no interior das salas. Por ser metálica, com recheio de poliuretano, facilita a manutenção, a instalação e possui baixa carga térmica e estrutural.

A paleta de cores utilizada busca um equilíbrio entre cores frias e quentes, favorecendo a atenção para as atividades que a requerem, e destacando os elementos de uso cotidiano. Um exemplo são os guarda-corpos de alvenaria pintada na cor amarela, criando uma unidade para todos os elementos de circulação vertical e horizontal, em uma representação de uma fita que se desenvolve em todos os pavimentos.